

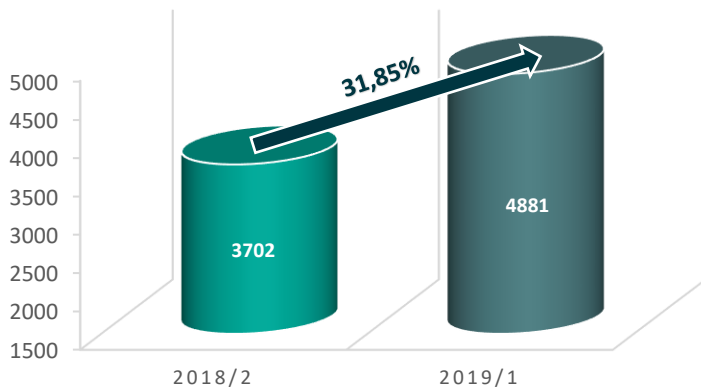
DEMONS- TRAÇÕES CONTÁBEIS

1º SEMESTRE

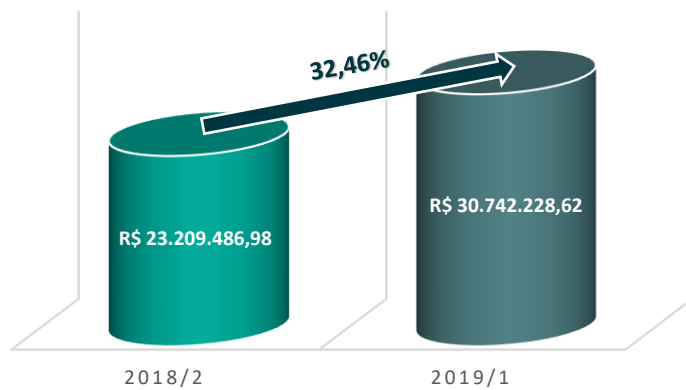
2019

 **SICOOB**
Do Vale

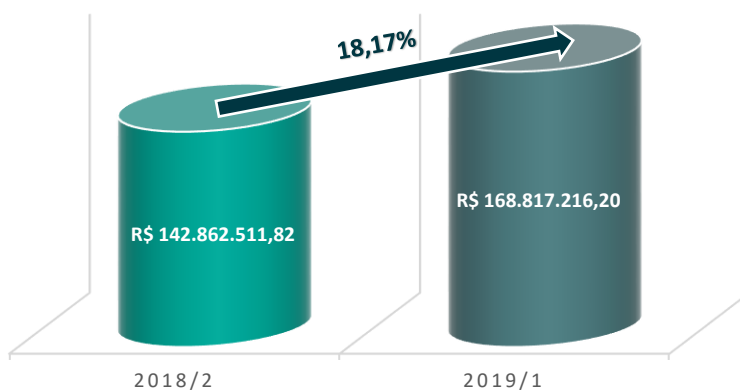
ASSOCIADOS ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



ATIVOS TOTAIS



BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 JUNHO DE 2019 E 2018

ATIVO	Notas	Em Reais	
		30/06/2019	30/06/2018
Circulante		97.996.237,46	111.081.138,39
Disponibilidades		3.053.173,51	1.541.712,01
Relações Interfinanceiras		43.578.752,39	47.266.735,99
Centralização Financeira - Cooperativas		43.578.752,39	47.266.735,99
Operações de Crédito		50.696.495,91	59.935.794,27
Operações de Crédito		54.265.320,23	61.737.680,46
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.568.824,32)	(1.801.886,19)
Outros Créditos		274.795,61	2.194.790,28
Créditos por Avais e Fianças Honrados		169.029,97	-
Rendas a Receber		16.901,41	119.162,55
Diversos		226.124,51	2.075.627,73
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(137.260,28)	-
Outros Valores e Bens		393.020,04	142.105,84
Outros Valores e Bens		241.659,85	58.373,90
Despesas Antecipadas		151.360,19	83.731,94
Não Circulante		70.820.978,74	9.392.903,98
Realizável a Longo Prazo		56.198.211,67	215.540,92
Operações de Crédito		55.982.670,75	-
Operações de Crédito		57.729.025,89	
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(1.746.355,14)	
Outros Créditos		215.540,92	215.540,92
Diversos		215.540,92	215.540,92
Permanente		14.622.767,07	9.177.363,06
Investimentos		8.715.953,77	6.324.838,43
Participações em Coligadas e Controladas - No País		-	-
Participações em Cooperativas, Banco e Outras		8.715.953,77	6.324.838,43
Imobilizado em Uso		3.718.639,78	2.572.616,61
Outras Imobilizações de Uso		5.266.562,86	3.710.672,53
(Depreciações Acumuladas)		(1.547.923,08)	(1.138.055,92)
Intangível		2.188.173,52	279.908,02
Ativos Intangíveis		2.603.521,08	493.989,28
(Amortização Acumulada)		(415.347,56)	(214.081,26)
TOTAL DO ATIVO		168.817.216,20	120.474.042,37

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 JUNHO DE 2019 E 2018

PASSIVO	Em Reais	
	30/06/2019	30/06/2018
Circulante	137.843.328,29	97.032.896,10
Depósitos	91.727.566,30	73.479.325,98
Depósitos à Vista	38.810.253,58	29.978.098,28
Depósitos a Prazo	52.917.312,72	43.501.227,70
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	8.264.684,32	4.905.791,72
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	8.264.684,32	4.905.791,72
Relações Interfinanceiras	35.170.691,41	16.252.608,87
Repasses Interfinanceiros	35.170.691,41	16.252.608,87
Relações Interdependências	-	15,00
Recursos em Trânsito de Terceiros	-	15,00
Outras Obrigações	2.680.386,26	2.395.154,53
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	49.159,40	22.899,50
Sociais e Estatutárias	427.764,60	552.597,06
Fiscais e Previdenciárias	228.692,24	165.507,80
Diversas	1.974.770,02	1.654.150,17
Exigível a Longo Prazo	231.659,29	231.659,29
Outras Obrigações	231.659,29	231.659,29
Diversas	231.659,29	231.659,29
Patrimônio Líquido	30.742.228,62	23.209.486,98
Capital Social	27.732.086,79	19.679.109,42
De Domiciliados no País	27.869.085,68	19.709.352,33
De Domiciliados no Exterior	-	-
(Capital a Realizar)	(136.998,89)	(30.242,91)
Reserva de Sobras	2.373.922,61	1.802.375,61
Sobras Acumuladas	636.219,22	1.728.001,95
TOTAL	168.817.216,20	120.474.042,37

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vanderval Jose Ribeiro
CPF.: 382.630.251-68
Presidente

Ana Claudia C. F. de Castro Lima
CPF.: 982.174.101-00
Diretora de Suporte Organizacional

Carlos Ferreira Melo
CPF.: 999.726.201-82
Contador - CRC/GO - 016013/O-7

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Em Reais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Estatutárias	Totais	
Saldo em 31/12/2017		18.693.955,82	(11.708,67)	1.802.375,61	257.728,65	257.728,65	21.000.080,06
Movimentação de Capital:						(257.728,65)	
Por Subscrição/Realização		1.176.004,24	(18.534,24)			(257.728,65)	899.741,35
Por Devolução (-)		(418.336,38)					(418.336,38)
Estorno de Capital							-
Reversões de Reservas		257.728,65			(257.728,65)	257.728,65	257.728,65
Sobras ou Perdas Líquidas dos Tributos						1.728.001,95	1.728.001,95
Remuneração de Juros ao Capital:							
Provisão de Juros ao Capital						-	-
Subscrição do Juros ao Capital							-
IRRF sobre Juros ao Capital							-
FATES - Atos Não Cooperativos							-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:							
. Fundo de Reserva							-
. F A T E S							-
Saldos em 30/06/2018		19.709.352,33	(30.242,91)	1.802.375,61	-	1.728.001,95	23.209.486,98
Saldos em 31/12/2018		24.324.201,99	(48.720,23)	2.373.922,61	285.773,50	428.660,25	27.363.838,12
Ajustes de Exercícios Anteriores							
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							
Fundo Sicoob FRS							-
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		3.769.702,95	(88.278,66)			(428.660,25)	3.252.764,04
Por Devolução (-)		(510.592,76)					(510.592,76)
Estorno de Capital							-
Por Incorporações							-
Reversões de Reservas		285.773,50			(285.773,50)		-
Sobras ou Perdas Líquidas dos Tributos						636.219,22	636.219,22
Saldos em 30/06/2019		27.869.085,68	(136.998,89)	2.373.922,61	-	636.219,22	30.742.228,62

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vanderval Jose Ribeiro
CPF.: 382.630.251-68
Presidente

Ana Claudia C. F. de Castro Lima
CPF.: 982.174.101-00
Diretora de Suporte Organizacional

Carlos Ferreira Melo
CPF.: 999.726.201-82
Contador - CRC/GO - 016013/O-7



DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

DSP	Notas	30/06/2019	Em Reais 30/06/2018
RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.101.845,43	6.426.645,92
Operações de Crédito		9.084.537,11	6.405.674,59
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias		17.308,32	20.971,33
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	-
DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(5.657.806,55)	(2.919.137,63)
Operações de Captação no Mercado		(1.622.900,29)	(1.426.852,39)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(911.817,95)	(502.104,15)
Resultado de Operações de Câmbio		-	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.123.088,31)	(990.181,09)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.444.038,88	3.507.508,29
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS		(2.660.137,98)	(1.712.095,10)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		939.988,53	671.439,61
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		985.832,78	677.980,13
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(3.039.866,98)	(2.604.486,00)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(3.209.069,83)	(2.431.856,42)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(89.332,99)	(47.650,36)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas		-	-
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais		1.033.975,65	817.872,11
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.256.696,17	1.431.241,66
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		(538.361,31)	(226.635,83)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		-	-
RESULTADO OPERACIONAL		783.900,90	1.795.413,19
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		25.143,03	2.089,61
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		809.043,93	1.797.502,80
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(172.824,71)	(69.500,85)
Provisão para Imposto de Renda		(104.143,83)	(36.509,80)
Provisão para Contribuição Social		(68.680,88)	(32.991,05)
Ativo Fiscal Diferido		-	-
Participações na Sobre		-	-
SOBRAS LÍQUIDAS DOS TRIBUTOS		636.219,22	1.728.001,95
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO		-	-
SOBRAS APÓS JCP		636.219,22	1.728.001,95
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	-
Reserva Legal		-	-
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		636.219,22	1.728.001,95

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vanderval Jose Ribeiro
CPF.: 382.630.251-68
Presidente

Ana Claudia C. F. de Castro Lima
CPF.: 982.174.101-00
Diretora de Suporte Organizacional

Carlos Ferreira Melo
CPF.: 999.726.201-82
Contador - CRC/GO - 016013/O-7

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

DESCRIÇÃO	Notas	Em Reais	
		30/06/2019	30/06/2018
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Exercício		636.219,22	1.728.001,95
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-
Provisão para Operações de Crédito		3.123.088,31	990.181,09
Depreciações e Amortizações		402.417,87	177.674,97
		4.161.725,40	2.895.858,01
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	-
Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Relações Interdependências		-	-
Operações de Crédito		(34.081.030,85)	(13.733.043,39)
Outros Créditos		117.828,03	(228.882,80)
Outros Valores e Bens		(146.649,26)	33.304,90
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista		3.246.402,27	338.655,88
Depósitos sob Aviso		425,93	404,17
Depósitos a Prazo		6.324.579,20	(4.262.335,16)
Outros Depósitos		-	-
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		2.628.472,61	689.433,37
Outras Obrigações		(312.126,47)	(395.690,00)
Relações Interdependências		(1.615.015,00)	(950.985,00)
Relações Interfinanceiras		12.303.575,34	5.342.366,17
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	-
Resultado de Exercícios Futuros		-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais		(7.371.812,80)	(10.270.913,85)
Atividades de Investimentos			
Alienação de Investimento		-	-
Alienação de Imobilizações de Uso		-	-
Aplicação no Intangível		(145.638,91)	(2.104,24)
Aplicação no Diferido		-	-
Aquisição De Imobilizado de Uso		(677.330,79)	(947.457,65)
Aquisição de investimentos		(532.024,19)	(405.641,79)
Outros Ajustes		-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(1.354.993,89)	(1.355.203,68)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		3.252.764,04	899.741,35
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		2.742.171,28	481.404,97
Aumento / Redução Líquida no Caixa e Equiv. De Caixa		(5.984.635,41)	(11.144.712,56)
Modificações no Caixa e Equiv. De Caixa			
No Início do Período		52.616.561,31	59.953.160,56
No Fim do Período		46.631.925,90	48.808.448,00
Variação Líquida do Caixa e Equiv. De Caixa		(5.984.635,41)	(11.144.712,56)

Vanderval Jose Ribeiro
CPF.: 382.630.251-68
Presidente

Ana Claudia C. F. de Castro Lima
CPF.: 982.174.101-00
Diretora de Suporte Organizacional

Carlos Ferreira Melo
CPF.: 999.726.201-82
Contador - CRC/GO - 016013/O-7

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA - SICOOB DO VALE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **28/09/1993**, filiada à

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA

– **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB DO VALE** possui 7 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CARMO DO RIO VERDE - GO, PORANGATU - GO, ITABERAÍ - GO, FAINA - GO, ITAPURANGA - GO, JUSSARA - GO, SÃO LUIZ DO NORTE - GO.**

O **SICOOB DO VALE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **31/08/2019**.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões

necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do

balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	3.053.173,51	1.541.712,01
Relações interfinanceiras - centralização financeira	43.578.752,39	47.266.735,99
TOTAL	46.631.925,90	48.808.448,00

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de **2019** e **2018**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	43.578.752,39	47.266.735,99
TOTAL	43.578.752,39	47.266.735,99

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	976.764,31	0,00	976.764,31	446.975,13
Empréstimos	20.735.133,34	18.439.346,12	39.174.479,46	17.871.936,06
Títulos Descontados	10.766.488,98	0,00	10.766.488,98	7.350.973,93
Financiamentos	7.306.250,33	11.979.926,31	19.286.176,64	10.230.736,19
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	14.480.683,27	27.309.754,09	41.790.437,36	25.782.514,51
(-) Provisões para Operações de Crédito	-3.568.824,32	-1.746.355,14	-5.315.179,46	-1.762.113,34
TOTAL	50.696.495,91	55.982.671,38	106.679.167,29	59.921.022,48

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA - Normal	3.888.638,25	0,00	787.577,32	5.302.559,95	9.978.775,52		835.419,09	
A 0,5% Normal	16.312.384,72	673.574,40	4.728.739,74	14.090.038,69	35.804.737,55	-179.023,69	29.067.259,55	-145.336,30
B 1% Normal	14.675.734,08	1.036.858,02	6.636.153,78	12.709.558,87	35.058.304,75	-350.583,05	21.411.120,81	-214.111,21
B 1% Vencidas	44.960,10	2.993,74	307.705,48	0,00	355.659,32	-3.556,59	282.741,76	-2.827,42
C 3% Normal	7.295.792,39	1.145.589,81	4.924.981,85	4.345.493,20	17.711.857,25	-531.355,72	7.771.492,94	-233.144,79
C 3% Vencidas	167.288,37	136.807,26	33.623,50	153.730,73	491.449,86	-14.743,50	748.321,83	-22.449,65
D 10% Normal	1.762.959,71	1.287.403,37	1.140.401,96	635.728,18	4.826.493,22	-482.649,32	109.375,40	-10.937,54
D 10% Vencidas	267.080,15	62.851,22	71.392,53	20.240,49	421.564,39	-42.156,44	217.878,85	-21.787,89
E 30% Normal	450.354,56	93.021,20	290.826,60	2.278.451,72	3.112.654,08	-933.796,22	68.208,78	-20.462,63
E 30% Vencidas	87.703,25	40.436,48	71.211,85	568.468,44	767.820,02	-230.346,01	92.989,35	-27.896,81
F 50% Normal	786.850,79	32.635,49	120.307,40	751.242,52	1.691.036,20	-845.518,10	0,00	0,00
F 50% Vencidas	5.385,23	6.330,02	34.846,73	0,00	46.561,98	-23.280,99	24.941,97	-12.470,99
G 70% Normal	83.382,78	15.940,47	0,00	0,00	99.323,25	-69.526,28	1.908,08	-1.335,66
G 70% Vencidas	38.417,10	26.468,89	0,00	0,00	64.885,99	-45.420,19	7.083,13	-4.958,19
H 100% Normal	70.186,02	22.010,60	32.684,84	539.869,62	664.751,08	-664.751,08	273.440,24	-273.440,24
H 100% Vencidas	234.954,13	162.740,15	105.723,06	395.054,95	898.472,29	-898.472,29	770.954,04	-770.954,04
Total Normal	45.326.283,30	4.307.033,36	18.661.673,49	40.652.942,75	108.947.932,90	-4.057.203,46	59.538.224,89	-898.768,37
Total Vencidos	845.788,33	438.627,76	624.503,15	1.137.494,61	3.046.413,85	-1.257.976,01	2.144.910,93	-863.344,99
Total Geral	46.172.071,63	4.745.661,12	19.286.176,64	41.790.437,36	111.994.346,75	-5.315.179,47	61.683.135,82	-1.762.113,36
Provisões	-1.603.600,69	-461.221,12	-687.616,40	-2.562.741,25	-5.315.179,46		1.762.113,35	
Total Líquido	44.568.470,94	4.284.440,00	18.598.560,24	39.227.696,11	106.679.167,29		59.921.022,47	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	5.514.253,55	11.451.982,98	18.439.346,12	35.405.582,65
Financiamentos	2.047.508,44	5.258.741,89	11.979.926,31	19.286.176,64
Financiamentos Rurais	5.422.565,30	9.058.117,97	27.309.754,09	41.790.437,36
Conta Corrente	4.740.505,15	5.155,97	0,00	4.745.661,12
TOTAL	17.724.832,44	25.773.998,81	57.729.026,52	101.227.857,77

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	518.848,90	5.739.306,11	552.196,05	119.860,45	6.930.211,51	6%
Setor Privado - Indústria	3.027,81	121.809,54	0,00	0,00	124.837,35	0%
Setor Privado - Serviços	2.104.272,70	22.997.737,23	3.581.604,50	135.298,93	28.818.913,36	26%
Pessoa Física	2.073.607,94	25.154.683,45	6.559.755,05	41.430.739,25	75.218.785,69	67%
Outros	45.903,77	678.222,96	72.933,38	104.538,73	901.598,84	1%
TOTAL	4.745.661,12	54.691.759,29	10.766.488,98	41.790.437,36	111.994.346,75	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Crédito de Liquidação Duvidosa	5.315.180,09	1.801.886,19

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.522.190,18	1,00%	1.202.614,22	2,00%
10 Maiores Devedores	12.520.125,01	11,00%	9.193.922,21	15,00%
50 Maiores Devedores	35.858.219,85	32,00%	24.338.131,07	39,00%

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	169.029,97	0,00
Rendas a Receber	16.901,41	119.162,55
Diversos	441.665,43	2.291.168,65
(-) Provisões para Outros Créditos	-137.260,28	0,00
TOTAL	490.336,53	2.410.331,20

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 43.429,69) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 172.111,23).

(b) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
E 30%	Normal	0,00	2.629,94	0,00	2.629,94	-788,98	0,00	0,00
E 30%	Vencidas	0,00	42.222,00	0,00	42.222,00	-12666,60	0,00	0,00
G 70%	Vencidas	0,00	1.244,47	0,00	1.244,47	-871,13	0,00	0,00
H 100%	Normal	0,00	1.391,95	0,00	1.391,95	-1391,95	0,00	0,00
H 100%	Vencidas	0,00	121.541,61	0,00	121.541,61	-121541,61	0,00	0,00
Total Normal		0,00	4.021,89	0,00	4.021,89	-2.180,93	0,00	0,00
Total Vencidos		0,00	165.008,08	0,00	165.008,08	135.079,34	0,00	0,00
Total Geral		0,00	169.029,97	0,00	169.029,97	137.260,27	0,00	0,00
Provisões		0,00	-137.260,27	0,00	137.260,27		0,00	
Total Líquido		0,00	31.769,70	0,00	31.769,70		0,00	

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio	226.227,83	57.911,90
Material em Estoque	15.432,02	462,00
Despesas Antecipadas	151.360,19	83.731,94
TOTAL	393.020,04	142.105,84

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	4.511.996,95	2.652.905,80
Participações inst financ controlada coop crédito	4.203.956,82	3.671.932,63
TOTAL	8.715.953,77	6.324.838,43

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Imobilizado em Curso		4.300,00	782.938,40
Instalações	10%	1.602.419,83	656.405,53
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-269.850,94	-148.031,39
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.240.113,45	1.399.740,56
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-710.158,35	-550.942,81
Sistema de Comunicação	20%	114.240,44	29.131,68

Sistema de Processamento de Dados	10%	766.903,76	573.154,54
Sistema de Segurança	10%	215.770,19	96.483,96
Sistema de Transporte	20%	322.815,19	172.817,86
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-567.913,79	-439.081,72
TOTAL		3.718.639,78	2.572.616,61

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré- fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à Vista	38.810.253,58		29.978.098,28	
Depósito Sob Aviso	14.486,83	1,06	13.637,56	1,06
Depósito a Prazo	52.902.825,89	0,45	43.487.590,14	0,49
TOTAL	91.727.566,30		73.479.325,98	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	4.220.151,35	5,00%	3.585.477,02	5,00%
10 Maiores Depositantes	25.082.443,48	27,00%	20.288.989,43	28,00%
50 Maiores Depositantes	48.148.710,08	53,00%	40.830.871,58	56,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-425,93	-404,17
Despesas de Depósitos a Prazo	-1.448.072,97	-1.303.133,82
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	-174.401,39	-123.314,40
TOTAL	-1.622.900,29	-1.426.852,39

11. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2019	30/06/2018
Recursos do Bancoob			40.211.226,08	17.961.005,90
(-) Despesa a apropriar Bancoob			-5.040.534,67	-1.708.397,03
TOTAL			35.170.691,41	16.252.608,87

a) Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	-174.401,39	0,41	-123.314,40	0,45

12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2019	2018
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	0,00	15,00
TOTAL	0,00	15,00

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

13. Outras Obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	49.159,40	22.899,50
Sociais e Estatutárias	427.764,60	552.597,06
Fiscais e Previdenciárias	228.692,24	165.507,80
Diversas	2.206.429,31	1.885.809,46
TOTAL	2.912.045,55	2.626.813,82

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados	142.886,75	85.909,55
Resultado de Atos com Não Associados	0,00	153.374,36
Sobras à disposição da Assembleia Geral	1.804,00	1.804,00
Cotas de Capital a Pagar	283.073,85	311.509,15
TOTAL	427.764,60	552.597,06

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	40.618,13	7.747,88
Impostos e contribuições a recolher	188.074,11	157.759,92
TOTAL	228.692,24	165.507,80

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Cheques Administrativos	100,31	100,31
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	37.876,29	42.166,13
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	405.988,96	401.198,98
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	802.617,49	754.031,81
Provisão para Passivos Contingentes (nota 24)	231.659,29	231.659,29
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	314.196,34	74.455,37
Credores Diversos - País	413.990,63	382.197,57
TOTAL	2.206.429,31	1.885.809,46

(a) Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque, vinculado à prestação de serviços de pagamento prestados pela cooperativa.

(b) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

(c) Refere-se à contabilização, a partir de 31/07/2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 314.196,34 (R\$ 74.455,37 em **30/06/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB DO VALE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2019**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 4.818.402,31** com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	27.732.086,79	19.679.109,42
Associados	5.325	3.950

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Fundo de Aumento de Capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 20%, utilizada para aumento do capital social.

16. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2019	2018
Rendas De Prestação De Serviços	1.925.821,31	1.349.419,74
Recuperação de Encargos e Despesas	1.303,65	0,00
Ingressos De Depósitos Intercooperativos	1.256.696,17	1.431.241,66
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	72.514,14	1.429,66
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	197.282,20	42.231,22
Crédito Receita Sipag - Antecipação	155.892,69	81.387,81
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	50.656,18	0,00
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	22.441,17	0,00
Dividendos	532.024,13	405.622,63
Distribuição De Sobras Da Central	0,00	176.932,11
Outras Rendas Operacionais	1.861,49	110.268,68
TOTAL	4.216.493,13	3.598.533,51

16.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	449.340,80	263.199,78
Rendas de Empréstimos	3.794.862,29	2.567.292,48
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.083.228,09	831.599,11
Rendas de Financiamentos	1.561.665,24	970.473,02
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	967.763,16	897.449,88
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	220.268,58	119.380,97
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	616.231,95	312.755,04
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	43.715,19	0,00
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	347.461,81	443.524,31
Rendas de Créditos Vinculados ao Crédito Rural	17.308,32	20.971,33
TOTAL	9.101.845,43	6.426.645,92

17. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	-132.174,40	-85.424,07
Despesas de aluguéis	-243.902,38	-183.866,49
Despesas de comunicações	-158.698,99	-98.060,42
Despesas de honorarários	-472.209,16	-497.936,98
Despesas de manutenção e conservação de bens	-55.204,99	-61.484,49
Despesas de material	-55.275,43	-52.531,75
Despesas de pessoal - Benefícios	-545.580,99	-404.930,72
Despesas de pessoal - encargos sociais	-581.164,76	-484.380,65
Despesas de pessoal - proventos	-1.390.548,45	-1.180.152,29
Despesa de pessoal - treinamento	-34.787,72	-29.156,72
Despesas de remuneração de estagiários	-15.575,90	-7.928,64
Despesas de processamento de dados	-246.102,32	-235.186,00
Despesas de promoções e relações públicas	-169.989,66	-66.129,65
Despesas de propaganda e publicidade	-16.236,00	-19.838,30
Despesas de publicações	-1.890,00	-1.275,00
Despesas de seguros	-55.571,62	-29.797,58
Despesas de serviços do sistema financeiro	-474.372,91	-351.310,87
Despesas de serviços de terceiros	-144.069,74	-62.030,81

Despesas de serviços de vigilância e segurança	-294.213,50	-215.567,20
Despesas de serviços técnicos especializados	-206.096,43	-72.405,46
Despesas de transporte	-304.211,22	-339.154,45
Despesas tributárias	-22.435,67	-9.559,58
Despesa de viagem no país	-52.163,40	-54.299,35
Outras despesas administrativas	-196.478,97	-325.819,56
Despesas de amortização	-129.510,20	-26.803,66
Despesas de depreciação	-272.907,67	-150.871,31
Despesas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	-21.998,51	-14.627,04
Despesas de Contribuição ao Cofins	-38.622,63	-20.183,86
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	-6.276,18	-3.279,88
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-7.457,65	-48.559,00
Despesas de Descontos Concedidos	0,00	-21.000,00
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-50.352,75	-35.227,46
Contribuições ao Fundo Garantidor de depósitos	-58.446,63	-57.698,82
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	0,00	-1.992,10
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	0,00	-1.263,97
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-66.248,62	-48.695,43
Outras Despesas Operacionais	-133.931,79	-3.235,62
Garantias Financeiras Prestadas	-221.923,87	-8.963,43
TOTAL	-6.876.631,11	-5.310.628,61

17.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Despesas De Captação	-1.622.900,29	-1.426.852,39
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-911.817,95	-502.104,15
Provisões para Operações de Credito	-4.264.000,16	-1.043.200,17
Provisões para Outros Créditos	-25.997,21	0,00
Operações de Credito de Liquidação Duvidosa	1.166.909,06	53.019,08
TOTAL	-5.657.806,55	-2.919.137,63

18. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	112.743,80	0,00
Outras Rendas não Operacionais	2.097,74	15.000,00
(-) Perdas de Capital	-89.698,51	0,00
(-) Outras Despesas não Operacionais	0,00	-12.910,39
Resultado Líquido	25.143,03	2.089,61

19. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2019>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	2.672.491,16	1,4936%	61.309,75
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	280.256,75	0,1566%	1.428,52
TOTAL	2.952.747,91	1,6503%	62.738,27
Montante das Operações Passivas	3.504.018,00	7,5366%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	51.129,62	8.342,85	2,4657%
Conta Garantida	14,32	10,02	0,0005%
Crédito Rural	2.053.445,34	285.253,46	4,9137%
Empréstimo	470.516,43	97.304,46	1,3289%
Financiamento	553.038,78	41.761,77	2,8675%
Títulos Descontados	266.856,74	40,32	2,4786%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	925.670,18	2,3952%	0%
Depósitos a Prazo	4.330.650,90	7,0783%	0,4350%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Desconto de Cheques	1,6763%
Empréstimos	1,8847%
Financiamento	1,5200%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,5981%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,5735%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,8117%
Crédito Rural (modalidades)	0,6806%
Aplicações Financeiras	7,5366%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	14.584,91
Crédito Rural	27.009.858,09
Empréstimo	475.111,99
Financiamento	1.695.017,70

e) As cobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
932.147,86	581.226,42

f) No exercício de <2019> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	-27.747,60
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-444.461,56
Encargos Sociais	-80.047,25
Plano de Saúde	-6.594,12

20. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE RUBIATABA E REGIÃO LTDA - SICOOB DO VALE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB DO VALE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

21. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

21.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

21.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

21.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

21.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

21.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

21.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

22. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

23. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
INDICE DE BASILEIA	17,71%	23,61%

24. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98	231.659,29	172.111,23	231.659,29	172.111,23
Outros	0,00	43.429,69	0,00	43.429,69
TOTAL	231.659,29	215.540,92	231.659,29	215.540,92

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial 39 questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período, sendo que os valores equivalentes estão sendo questionada, através de mandado de segurança. Em 25 de novembro de 2005 o Tribunal Regional Federal – TRF 1ª região reconheceu a inconstitucionalidade da revogação do PIS e da COFINS, concedida às sociedades cooperativas. A medida beneficia as cooperativas de crédito impetrantes do Mandado de Segurança ajuizado em 2000. Segundo Assessoria Jurídica do Sicoob Goiás Central, a Receita Federal recorreu da decisão, e ainda se aguarda o resultado do recurso.

b) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB DO VALE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo. São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

Esta cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Processo	Competência	Valor da Ação	Probabilidade Perda	Provisão
0319029.20.2014.8.09.0139	CÍVEL	14.900,00	POSSÍVEL	-
5244520.91.2018.8.09.0139	CÍVEL	18.200,00	POSSÍVEL	-
5128433.70.2019.8.09.0154	CÍVEL	15.000,00	POSSÍVEL	-

RUBIATABA-GO, 30 de junho de 2019

ANA CLAUDIA CANDIDA FERREIRA DE CASTRO
DIRETOR DE SUP. ORGANIZACIONAL

CARLOS FERREIRA MELO
CONTADOR 016013